



CARACTERIZAÇÃO POPULACIONAL DE *IHERINGICHTHYS LABROSUS* (LÜTKEN, 1874) (SILURIFORMES: PIMELODIDAE), NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA AHE FOZ DO CHAPECÓ

Cristiano Ilha

Jerri Andre berto; Francielle Cristina Luiz Ramos; Renam Maestri; Rui Marcio Franco; Gilza Maria de Souza - Franco

Programa de Pós graduação em Ciências Ambientais, Universidade Comunitária da Região de Chapecó, Av. Senador Atílio Fontana, 591 - E EFAPI - Cep: 89809000, caixa postal: 1141 Fone (49) 3321 - 8000. Cristiano_ilh@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

Os pimelodídeos, conhecidos popularmente como bagres, constituem um grupo diversificado, principalmente em ambientes de água continental. São facilmente identificados pela sua pele suave e os conjuntos de barbilhões ou bigodes e a maioria das espécies possuem importância econômica tanto em pequena como em grande escala de pesca (Dewey, 2007).

Dentre a família Pimelodidae a espécie *Iheringichthys labrosus* destaca pela sua ampla ocorrência. Essa espécie caracteriza-se por ser de médio porte, conhecida popularmente como mandi-beiçudo (ZANIBONI - FILHO *et al.*, 004). Possui uma pequena boca subterminal como adaptação para a captura de alimentos no fundo (FAGUNDES *et al.*, 008). *I. labrosus* constitui uma das mais importantes na bacia do rio Paraná (Fugi *et al.*, 001; Fagundes *et al.*, 008).

OBJETIVOS

O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a biologia populacional de *heringichthys labrosus* na bacia hidrográfica do alto Rio Uruguai no trecho compreendido entre a UHE Itá e o balneário de Ilha Redonda, Palmitos (SC).

MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido na bacia hidrográfica no alto Rio Uruguai no trecho compreendido entre a UHE Itá e o balneário de Ilha Redonda, Palmitos (SC), na área de influência do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó (AHE Foz do Chapecó). As amostragens ocorreram em 13 pontos, sendo seis no canal principal e sete em tributários. O método de captura empregado consistiu de redes de espera, malhas 1,5; 2 e 3 cm entre nós, com 10, 20 e 50 m de comprimento de acordo com o tamanho do rio, permanecendo expostas por 12h. Foram realizadas 16 campanhas com periodicidade trimestral entre junho de 2007 e março de 2011. As artes de pesca empregadas consistiram de redes de espera de malhas 1,5; 2, 3, com 10 m de comprimento para riachos e lajeados e com 20 e 50 m para os rios. As redes foram instaladas ao anoitecer e retiradas ao amanhecer, permanecendo expostas por período de 12 h. Para estudos taxonômicos, os exemplares foram fixados em formol a 10% e posteriormente transferidos para álcool a 70% e identificados com base em Zaniboni *et al.*, (2004). Os exemplares testemunhos estão depositados no Laboratório de Ecologia e química da Unochapecó. Para análise da distribuição espacial e temporal foi utilizada a captura em número de indivíduos e em biomassa por unidade de esforço, como proposto por King (1995); e os resultados foram expressos em indivíduos/100 m² de rede/dia e Kg/1000 m² de rede/dia.

Para a análise da estrutura em tamanho foram obtidas

as distribuições das frequências relativas (%) das classes de comprimento de machos e fêmeas. A amplitude das classes de comprimento foi estabelecida através da regra de Sturges

RESULTADOS

Durante o período amostrado foram capturados 320 indivíduos, sendo que a maior ocorrência e abundância foram registradas para os tributários, com destaque para o rio Irani com 40,3% dos indivíduos capturados no total. Em relação a variação sazonal a maior abundância foi verificada na soma das amostragens na primavera (611,63 indivíduos 1000 m² de rede/dia).

A maioria dos indivíduos capturados foram fêmeas com proporção sexual de 3:1. Razão sexual 1:1 raramente é esperada (Vicentini & Araújo 2003), podendo a temperatura exercer influência na determinação do sexo (CONOVER & KYNARD 1981). Outra variável que pode influenciar na razão sexual é a disponibilidade de alimento (NIKOLSKI, 1963).

Para análise do comprimento padrão foram estabelecidas nove classes de comprimento padrão. O comprimento padrão das fêmeas variou de 11,5 cm a 26 cm e dos machos de 11,5 cm a 22 cm. Os machos foram mais abundantes nas menores classes de comprimento, enquanto as fêmeas foram mais abundantes nas classes intermediárias. Os peixes geralmente apresentam fêmeas maiores em relação aos machos, onde o maior tamanho acarreta em maior fecundidade e assim em maior sucesso reprodutivo (VAZZOLER 1996). Ainda, a fecundidade aumenta proporcionalmente aos incrementos em massa e comprimento, então quanto maior a fêmea, mais ovócitos serão produzidos (LOWE - McCONNELL, 1999).

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesse estudo nos levam a concluir que os rios afluentes desempenham importante papel na manutenção da população de *I. labrosus* nesse trecho

amostrado.

Estudos populacionais em peixes ainda são escassos, por tanto ainda a necessidade de um maior esforço de pesquisas nessa área.

REFERÊNCIAS

- CONOVER, D.O. & KYNARD, M.H. 1981. Environmental sex determination: interaction of temperature and genotype in a fish. *Nature* 326: 496 - 498.
- DEWEY, T. 2007. "Siluriformes" (On Line), Animal Diversity Web. Disponível em <http://animaldiversity.ummz.umich.edu/site/accounts/informa> - Acesso em: 17 de Setembro de 2009.
- FAGUNDES, C. K.; BEHR, E. R.; KOTZIAN, C. B. Diet of *Iheringichthys labrosus* (Siluriformes, Pimelodidae) in the Ibicuí River, Southern Brazil. *Iheringia, Sér. Zool, Porto Alegre*, v. 98(1), p.60 - 65. 2008.
- FUGI, R.; AGOSTINHO, A. A.; HAHN, N. S. Trophic morphology of five benthic - feeding fish species of a tropical floodplain. *Revista Brasileira de Biologia*, v. 61 (1), p.27 - 33, 2001.
- KING, M. Fisheries Biology, assessment and management. Fishing News Books. 1995. 339p.
- LOWE - McCONNELL, R.H. 1999. Estudos ecológicos de comunidades de peixes tropicais (USP, ed.). São Paulo.
- VICENTINI, R.N. & ARAÚJO, F.G. 2003. Sex ratio and size structure of *Micropogonias furnieri* (Desmarest, 1823) (Perciformes, Sciaenidae) in Sepetiba Bay, Rio de Janeiro, Brazil. *Braz. J. Biol.* 63(4):559 - 566.
- NIKOLSKI, G.V. The ecology of fishes. 6 ed., Academic Press, London, 1963.
- VAZZOLER, A.E.A .M. Biologia da reprodução de peixes teleósteos: teoria e prática. Maringá: EDUEM, 1996.196p.
- ZANIBONI - FILHO, E.; MEURER, S.; SHIBATA, O. A.; NUÑER, A.P. Catálogo ilustrado de peixes do alto rio Uruguai. Florianópolis: Editora da UFSC. 128p. 2004.